

# ANÁLISE DE ENCAMINHAMENTOS PARA CONSULTAS ESPECIALIZADAS E TELECONSULTAS *OFF LINE* DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS CENTRO SUL, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Teixeira, D.M.C.<sup>1</sup>; Rocha, V.<sup>2</sup>; Teixeira, D.C.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Coordenadora do CEM-CS, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Rua Carijós 528, Belo Horizonte, Brasil cemcs@pbh.gov.br.

<sup>2</sup> Dermatologista do CEM-CS, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Rua Carijós 528

<sup>3</sup> Acadêmica do 5º. Período de medicina da Faculdade de Medicina da UFMG, Av. Alfredo Balena, 110

*Resumo: O presente artigo tem por objetivo avaliar a relação entre encaminhamentos para os especialistas do Centro de Especialidades Médicas do Distrito Centro sul (CEM-CS) e as teleconsultorias off line realizadas pelos médicos da atenção primária à saúde (APS). Realizou-se um levantamento de dados de janeiro a setembro de 2009 no programa GestãoSus, prontuários eletrônicos, e no programa BHTelessaúde. Encontrou-se uma pequena amostra onde não se evidenciou um padrão de correlação entre as especialidades mais solicitadas e as teleconsultorias off line realizadas pelos profissionais. A discussão dos dados ficou restrita pela falta de relatos na literatura atual disponível.*

**Palavras chaves:** Telessaúde, Telemedicina, Saúde.

**Key words:** Telehealth; telemedicine; Health

## Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte introduziu o programa de telessaúde – BHTelessaúde - na rede municipal em abril de 2004. O objetivo foi a busca por uma segunda opinião médica e a educação permanente. O modelo é baseado em videoconferências e sistema de consultorias *on line* e *off line*, via rede informatizada.<sup>1,2</sup>

O Centro de Especialidades Médicas do Distrito Centro Sul (CEM-CS) introduziu o uso dessa ferramenta no seu processo de trabalho a partir de abril de 2006. Os objetivos foram: maximizar o uso das consultas especializadas evitando encaminhamentos desnecessários, capacitar os profissionais da rede básica, agilizar o atendimento aos pacientes evitando deslocamento, entre outros. O sistema é estruturado em teleconsultorias para uma segunda opinião médica, via rede, e os recursos são os da telessaúde assíncrona - *off line* ou síncrona- *on line*.<sup>1,2</sup>

Segundo Campos (2006)<sup>3</sup> o uso adequado dessa ferramenta poderia reduzir em mais de 50% o número de casos encaminhados a níveis mais complexos, ampliando a capacidade resolutiva da rede primária de forma mais ágil e confortável para os usuários, além de desonerar o SUS na escala 100:1<sup>3</sup>.

Alguns resultados preliminares positivos do BHTelessaúde já vem sendo notados tais como a aproximação entre médicos especialistas e médicos da Atenção Primária de Saúde (APS), diminuição na quantidade de encaminhamentos pelos profissionais que vêm utilizando as teleconsultorias, solucionando problemas nas próprias unidades.<sup>2</sup>

## Objetivo

Avaliar o uso das teleconsultorias *off line* no Centro de Especialidades Médicas Centro Sul e sua relação com o número de encaminhamentos à consulta especializadas do CEM-CS.

## Metodologia

Através do Relatório de Teleconsultorias realizadas como atividades do Projeto BHTelessaúde, pode-se identificar os profissionais da APS que utilizaram o procedimento de janeiro a setembro de 2009 e com qual frequência. Optou-se por estudar o comportamento dos extremos e da média de frequência; sendo assim, como cinco médicos solicitaram apenas uma teleconsultoria, sorteou-se um deles para avaliação.

O programa GestãoSus permite recolher os dados direto do Prontuário Eletrônico, disponibilizando-os de acordo com as necessidades. Foi levantado o número de encaminhamentos realizados para a atenção secundária nas especialidades existentes no CEM-CS e, em seguida, comparou-se com as especialidades para as quais foram realizadas solicitações de segunda opinião pelos mesmos profissionais.

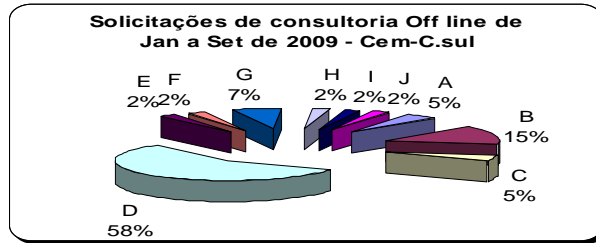
## Resultado e discussão

Os dados foram comparados utilizando apenas as especialidades existentes no CEM-CS, a saber: cardiologia adulto, dermatologia, endocrinologia, mastologia, neurologia adulto, ortopedia e otorrinolaringologia.

O Distrito Sanitário Centro Sul conta com 12 Unidades de Atenção Primária onde trabalham 84 médicos, sendo 32 médicos de família e comunidade e demais apoios (clínicos, ginecologistas e pediatras). Desses, apenas 10 solicitaram teleconsultoria do CEM-CS durante o período avaliado.

Comparativamente, os profissionais não apresentam uma média similar de teleconsultoria. Pode-se verificar que enquanto o profissional D (graf. 1) representou 56% das teleconsultorias nesse período, o profissional B significou 14,63%, 5 profissionais realizaram 2,44% das teleconsultorias cada e 2 outros profissionais contribuíram com 4,8% cada. Não se pode estabelecer, portanto, um parâmetro por profissional, mas percebe-se que a motivação é individual.

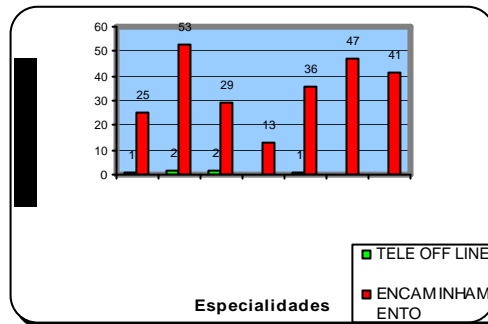
GRAFICO 1 - Número de solicitações de teleconsultorias *off line* realizadas, CEM-CS, no período de janeiro a setembro de 2009



Fonte: BHTelessaude

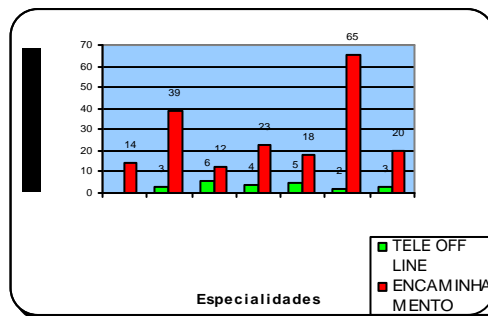
O profissional B fez encaminhamento para todas as especialidades existentes no CEM-CS, enquanto que para teleconsultorias encaminhou 2 para dermatologia e endocrinologia e uma para cardiologia e neurologia (gráfico 2). Da mesma forma o profissional D teve encaminhamento para todas as especialidades e nas teleconsultorias apenas não encaminhou para a cardiologia adulto (gráfico 3). O profissional E não realizou encaminhamento para as especialidades endocrinologia e mastologia, e na teleconsultoria encaminhou apenas para dermatologia (gráfico 4). O profissional G encaminhou para teleconsultoria nas especialidades de endocrinologia e neurologia (grafico5).

GRAFICO 2 - Encaminhamentos do profissional B para os especialistas do CEM-CS e teleconsultoria *off line*, no período de janeiro a setembro de 2009



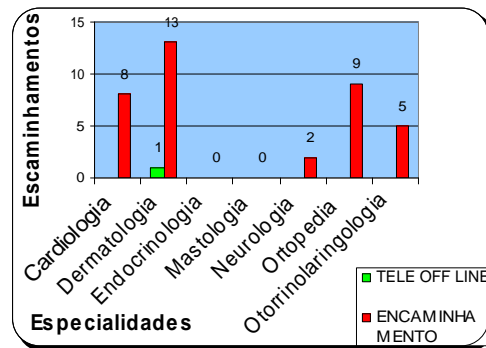
Fonte: Sistema Gestão SUS - BHTelessaude

GRAFICO 3- Encaminhamentos do profissional D para os especialistas do CEM-CS e teleconsultoria *off line*, no período de janeiro a setembro de 2009



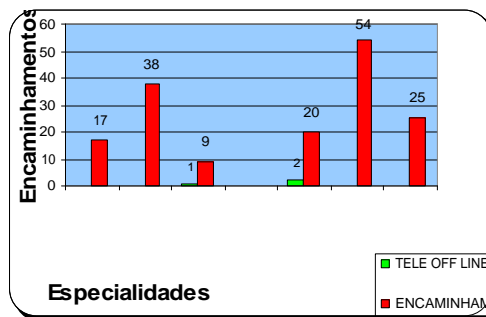
Fonte: Sistema GestãoSUS - BHTelessaude

GRAFICO 4 - Encaminhamentos do profissional E para os especialistas do CEM-CS e teleconsultoria *off line*, no período de janeiro a setembro de 2009



Fonte: Sistema GestãoSUS; BHTelessaude

GRAFICO 5 - Encaminhamentos do profissional G para os especialistas do CEM-CS e teleconsultoria *off line*, no período de janeiro a setembro de 2009



Fonte: Sistema GestãoSUS; BHTelessaude

A dermatologia foi a especialidade mais demandada inicialmente, dois profissionais apresentaram 7,14 % de teleconsultoria *off line* dentro de seus encaminhamentos para esta especialidade. Não se pode estabelecer nenhuma média em relação à endocrinologia e à neurologia. (TAB 1)

TABELA 1- Porcentagem de encaminhamentos para teleconsultoria *off line* do CEM-CS no período de janeiro a setembro de 2009)

Especialidade	B	D	E	G
Dermatologia	3,64	7,14	7,14	
Endocrinologia	6,47	33,3		10
Neurologia	2,7	21,73		9,09

Fonte: GestãoSUS e BHTelessaude

Na fase de implantação do programa pela Prefeitura de Belo Horizonte, esperava-se uma maior demanda de segunda opinião, assim como uma diminuição dos encaminhamentos para consultas presenciais.

Com 3 anos e 5 meses de implantação da teleconsultoria no CEM-CS não se pode definir uma relação entre encaminhamento presencial e por teleconsultoria. A especialidade com maior fila de espera no CEM-CS, a ortopedia, teve apenas duas solicitações de teleconsultoria realizadas por um profissional, não se observando uma relação entre demora de atendimento na atenção secundária e volume de teleconsultorias *off line*.

A prática da teleconsultoria só terá êxito quando deixar de ser olhada como experimento e tornar-se uma ferramenta incorporada ao processo diário de saúde. A universalização dos recursos permitirá coleta de informações, processamento, análise e distribuição, elevando a qualidade da assistência à saúde. O importante é estar criando um parâmetro de avaliação para a unidade quanto à demanda de segunda opinião em relação ao encaminhamento para consulta presencial.

#### Referências bibliográficas

1. Neira RAQ, Lopes PRDEL, Holanda ADEJ, Treglia M, Lederman HM, Schor P, Pisa IT. Construção e avaliação de ferramenta de teleconsulta assíncrona multi-especialidades acesso em 20 de setembro de 2009 disponível em: <http://www.sbis.org.br/cbis/arquivos/864.pdf>
2. Peixoto FC, Campos RT, Santos AF, Silva Junior IM, Alkimim MBM. Telessaúde na rede municipal de saúde em Belo Horizonte: uma experiência bem sucedida de interação entre médicos especialistas e profissionais de unidades básicas congresso de informática pública, 2005 disponível em: [www.icml9.org/.../Alaneir%20de%20Fatima%20Santos-110205.doc](http://www.icml9.org/.../Alaneir%20de%20Fatima%20Santos-110205.doc)
3. Campos FC, Hadad AE, Wen CL, Alkmin MBM. Telessaúde em Apoio à Atenção Primária à Saúde no Brasil. In: Santos AF, Souza C, Alves HJ, Santos SF, editors. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2006. p.59-74.